

FERRUGEM

DOENÇA COMUM EM PLANTIOS DE EUCALIPTO

Celso Garcia Auer
Álvaro Figueredo dos Santos
Pesquisadores da Embrapa Florestas

A ferrugem causada pelo fungo *Puccinia psidii* é uma doença comum em espécies arbóreas nativas da família *Myrtaceae* e que também ataca mudas e árvores jovens de eucalipto. A ferrugem do eucalipto reduz o crescimento das árvores severamente afetadas.

O fungo também ataca as brotações recém-emitidas dos tocos, após a exploração florestal, podendo levá-las à morte. As perdas ocasionadas pela doença podem fazer com que a reforma do povoamento seja necessária poucos meses após o corte.

A ferrugem representa uma das principais causas de danos e prejuízos nos reflorestamentos de eucalipto no Brasil, podendo causar perdas de até 30% no incremento anual das árvores.

O ataque da ferrugem restringe-se aos órgãos tenros das plantas, ou seja, aos primórdios foliares com seus pecíolos e aos terminais de galhos, ramos e haste principal.

A esporulação amarela é a característica mais importante para a diagnose da ferrugem do eucalipto em condições de campo, mas começa a desaparecer com cerca de uma a duas semanas depois de sua manifestação nos órgãos atacados.

Assim, os terminais de galhos e haste principal apresentam áreas hiperatrofiadas, verrucosas, com forte coloração escura, que aparentemente são reações da planta às infecções. O atraso no desenvolvimento das árvores doentes é uma das consequências da ferrugem em árvores de eucalipto.

O ataque

A ferrugem do eucalipto raramente mata plantas, exceto quando ataca com severidade brotações novas de tocos após corte raso. As plantas mais atacadas, depois da fase de secamento das pústulas, recuperam-se da doença, emitindo inten-

Luíze Hess



sa brotação, a qual poderá ser novamente atacada pela ferrugem, dependendo das condições ambientais reinantes.

Em geral, quando as árvores de eucalipto atingem o estágio fenológico, com três a quatro metros de altura, ocorre o escape à doença, por causa da diminuição de inóculo e das condições favoráveis à infecção nas partes jovens suscetíveis.

Em condições de plantios, o controle químico pode ser uma alternativa viável em árvores jovens com idade entre seis meses e um ano de idade. Contudo, a recomendação técnica de fungicidas para o controle da ferrugem em eucalipto não pode ser feita pela falta de produtos registrados para essa cultura.

Em relação ao controle químico da ferrugem, a literatura apresenta alguns fungicidas para aplicação em eucalipto contra o patógeno, especialmente os triazóis e azoxystrobin.

Controle

A medida considerada mais adequada ao controle da ferrugem do eucalipto é o plantio de material genético resistente. Indivíduos resistentes têm sido selecionados em condições de campo e multiplicados por meio da clonagem. Tais clones selecionados são distribuídos em plantios multiclonais de modo a controlar a ferrugem e permitir uma descontinuidade espacial contra o patógeno.

Outra medida é o zoneamento climático, que pode reunir informações de condições favoráveis à ferrugem, indicar as áreas de risco e classificá-las em baixo, médio ou alto.

Tal como o mapeamento geográfico, o zoneamento de áreas de risco facilita a indicação de espécies ou clones de eucalipto em função de seu grau de suscetibilidade à ferrugem. •